

ANÁLISE ENTRE ARTES

JÉSSICA COSTA DA SILVA¹; JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE²

¹Universidade Federal de Pelotas – jhe7costa@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jlourique@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho procura realizar uma análise da adaptação cinematográfica dos contos do livro *O último desejo*, escrito pelo autor polonês Andrzej Sapkowski, e a série *The Witcher*, dirigida por Bola Ogun. Tendo como base teórica principal o artigo de STAM (2006), Teoria e prática da adaptação, e o livro *Intermedialidade e Estudos Interartes*, organizado por THAIZ DINIZ e ANDRÉ VIEIRA (2012), a discussão parte de uma visão crítica que evidencia uma sociedade em transformação presente na estrutura das obras que articula um mundo reconhecível através da fantasia medieval.

Sapkowski é um autor de contos que construiu um portfólio voltado para obras narrativas de contos literários com traços fantásticos. O autor usa como inspiração a mitologia Eslava para narrar os feitos do bruxo Gerald de Rivia, que precisa enfrentar uma caçada ou situação diferente em cada conto, sem que tenha uma ligação necessária com os contos anteriores. A obra em análise contém 12 contos divididos em 318 páginas e foi traduzida por Tomaz Barcinski, tendo sido publicada no Brasil no ano de 2020 pela editora Wmf Martins Fontes. *The Witcher*: a saga do bruxo Geral de Rivia conta com oito volumes, iniciando pelo *Último desejo* (2020), sendo seguida por *A espada do destino* (2020), *O sangue dos elfos* (2020), *Tempo do desprezo* (2019), *Batismo de fogo* (2019), *A torre da andorinha* (2020), *A senhora do lago* (2018) e, por último, *Tempo de tempestade* (2019). Enquanto isso, a adaptação foi feita em formato de série televisiva, também intitulada *The witcher* e foi lançada no dia 20 de dezembro de 2019 no serviço de streaming *Netflix* mantendo os traços de aventura e fantasia dos contos originais.

Para a realização da análise aqui proposta, lançamos mão dos contos literários *O bruxo* e *A voz da razão*, os quais são, respectivamente o primeiro e segundo contos do primeiro volume. Em contraponto, na adaptação, utilizaremos os episódios *O último desejo* e *Apenas quatro* análise comparativa.

Além da análise comparativa, buscaremos também fundamentar a argumentação nos artigos publicados na obra de DINIZ E VIEIRA (2012), bem como o artigo de STAM (2006).

Comparando o conto *O bruxo* e o episódio *O último desejo*, é possível perceber que o contexto de ambos é divergente se assemelhando apenas na fase inicial, onde o protagonista vai até uma taberna. Fora isso, as histórias abordadas no episódio divergem quanto à ordem dos eventos. Embora a trama do episódio esteja presente nos contos do livro, ela aparece apenas no quarto conto da obra literária, o que sugere uma alteração na sequência dos contos. Ao comparar o conto *A Voz da Razão* com o quarto episódio, percebemos que o produtor modificou a

ordem de apresentação das histórias, buscando, assim, oferecer sua própria releitura.

STAM (2006, p. 22) observa em seu artigo, *Teoria e prática da adaptação*, que a nivelação da hierarquia da crítica literária e literatura, “Funciona analogamente para resgatar a adaptação ao cinema como uma forma de crítica ou ‘leitura’ do romance, que não está necessariamente subordinada a ele ou atuando como um parasita de sua fonte”. A releitura de um livro nada mais é que um ponto de vista compartilhado, neste caso o ponto de vista do produtor da série, de acordo com a afirmação de STAM (2006).

Atualmente é possível perceber que muitas pessoas não gostam das releituras, porque acreditam que estas devam ser exatamente iguais ao conteúdo literário, mas essa opinião é um tanto equivocada tendo em vista que, a adaptação não é uma cópia do texto literário e não deve fidelidade a ele. Ela é uma nova obra, o que há é o conceito de intertextualidade, ou seja, ambos os textos conversam. Toda obra cinematográfica nasce de uma obra literária seja esta reconhecida ou não, conforme aponta KARL PRUMM (2012) “Eles nos mostram que a imagem do filme só pode ser construída, por referência a outras mídias, que ela é sempre um entre- dois que não pode eclodir em esta dimensão intermediária”, a imagem do filme sempre nasce do roteiro.

É possível interpretar, através da análise comparativa referida anteriormente, que a catarse apresentada pela série é maior que a encontrada no livro, pois Sapkowski, narra os contos de forma extremamente direta e simples ele narra a ação, o momento e a estrutura do conto, mas apresenta certa dificuldade ao tentar transparecer a catarse do momento, ao contrário da série. Mesmo que o protagonista seja um personagem plano em ambas obras, com a ótima performance dos intérpretes de Gerald de Rivia (Henry Cavill), da feiticeira Yennefer (Anya Chalotra) e da princesa Ciri (Freya Allan), junto da verossimilhança estabelecida através do cenário e figurino, além dos efeitos especiais, é possível sentir-se dentro da história e estabelecer vínculos emocionais com os personagens.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho foi baseada em pesquisa bibliográfica. Após diversas leituras recomendadas pelo orientador durante as aulas, tornou-se possível a elaboração do presente estudo. A partir da primeira análise realizada, adquiriu-se certo conhecimento sobre a área em questão, o qual foi utilizado para a análise deste trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, propomos uma análise comparativa entre dois contos e dois episódios do universo de *The Witcher*, buscando identificar relações intermediárias, examinar a verossimilhança dos personagens e comparar o sentimento de catarse gerado por cada mídia. Além disso, procuramos compreender como a adaptação

audiovisual se constitui como uma nova obra a partir dos contos literários através de um estudo sobre a narratividade da adaptação cinematográfica como releitura da obra original.

4. CONCLUSÕES

O trabalho apresentado não visa trazer uma inovação nem pretende encerrar a discussão, mas sim propor uma possível interpretação baseada em uma análise desenvolvida a partir de estudos literários. Busca-se demonstrar que, nessas obras, o filme parece conquistar um público maior do que o livro, devido à forte catarse proporcionada no universo audiovisual, o que cativa os telespectadores. Infelizmente, a narração do livro não alcança o mesmo nível de catarse, embora apresente uma sólida construção da obra.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. **Poética**. 3 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

DINIZ, Thaís Flores Nogueira; VIEIRA, André Soares. **Intermedialidade e estudos interartes**: desafios da arte contemporânea 2. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.

PRÜMM, Karl. O trabalho da Câmera: uma prática intermediária. A concepção de imagem do *cameraman* Eugen Schüfftan. In: DINIZ, Thaís Flores Nogueira; VIEIRA, André Soares. **Intermedialidade e estudos interartes**: desafios da arte contemporânea 2. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.

STAM, Robert. Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, n. 51, p. 19-53, jul./dez. 2006.

SAPKOWISKI, Andrzej. **Último desejo**. São Paulo: Ed. Wmf Martins Fontes, 2020.

SAPKOWISKI, Andrzej. **A espada do destino**. São Paulo: Ed. Wmf Martins Fontes, 2020.

SAPKOWISKI, Andrzej. **O sangue dos elfos**. São Paulo: Ed. Wmf Martins Fontes, 2020.

SAPKOWISKI, Andrzej. **Tempo do Desprezo**. São Paulo: Ed. Wmf Martins Fontes, 2019.

SAPKOWISKI, Andrzej. **Batismo de Fogo**. São Paulo: Ed. Wmf Martins Fontes, 2019.

SAPKOWISKI, Andrzej. **A torre da andorinha**. São Paulo: Ed. Wmf Martins Fontes, 2020.

SAPKOWISKI, Andrzej. **A senhora do lago**. São Paulo: Ed. Wmf Martins Fontes, 2018.

SAPKOWISKI, Andrzed. **Tempo de tempestade**. São Paulo : Ed .Wmf Martins Fontes 2019.

NETFLIX. **The Witcher**. 20 Dez. 2019. Online. Disponível em:
<https://www.netflix.com>